



## A INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA VAGINAL NA FISIOPATOLOGIA DAS DOENÇAS GINECOLÓGICAS

JULIANNA MARIA SIQUEIRA SOUSA; LUNA MELLO MOURA; MARIA EDUARDA MAMBRINI FERRI MORIYA; MARIA EDUARDO MATOS PIMENTEL; ANA LAURA PEREIRA MUNIZ

**Introdução:** A microbiota vaginal é um componente fundamental da saúde ginecológica, desempenhando papel protetor contra infecções e contribuindo para a homeostase local. Em situações de disbiose, marcada pela perda de *Lactobacillus* spp. e pela predominância de microrganismos patogênicos, ocorrem alterações no pH vaginal, ativação de respostas inflamatórias e maior suscetibilidade a infecções genitais, infertilidade e doenças oncológicas. **Objetivo:** Revisar a literatura científica recente sobre a relação entre a microbiota vaginal e as doenças ginecológicas, com ênfase nos mecanismos fisiopatológicos e nas implicações clínicas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, com buscas nas bases PubMed, SciELO, LILACS, Cochrane Library e Embase, utilizando os descritores “microbiota vaginal”, “doenças ginecológicas”, “disbiose”, “infertilidade”, “infecções vaginais” e “inflamação”. Foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2025, em português, inglês e espanhol, com acesso completo e foco em correlações clínicas e terapêuticas. **Resultados:** Os estudos analisados indicam forte associação entre disbiose vaginal e condições como vaginose bacteriana, candidíase de repetição, infecções sexualmente transmissíveis, endometriose e infertilidade. Em casos de câncer ginecológico, padrões disbióticos contribuem para microambientes inflamatórios crônicos. Estratégias inovadoras, como o uso de probióticos, transplante de microbiota vaginal e modelos experimentais como vagina-on-a-chip, vêm sendo exploradas para restaurar a eubiose e prevenir desfechos adversos. As tecnologias de sequenciamento avançado permitiram caracterização mais precisa do microbioma vaginal, viabilizando abordagens terapêuticas personalizadas. **Conclusão:** A microbiota vaginal desempenha papel essencial na manutenção da saúde ginecológica e reprodutiva. O reconhecimento da disbiose como fator de risco para diversas patologias reforça a necessidade de integrar a análise do microbioma à prática clínica e ao desenvolvimento de novas terapias. A medicina baseada em microbioma representa uma fronteira promissora na promoção da saúde da mulher.

Palavras-chave: **MICROBIOTA; DISBIOSE; DOENÇAS GINECOLÓGICAS; INFERTILIDADE; INFECÇÕES VAGINAIS**